

Pelas  
Carreiras

## Luzitânia! Ô canoa bonita!

Em 2017 são vinte anos da convivência da Canoa de Tolda com a Luzitânia e os dez anos de retorno da canoa às águas do São Francisco já restaurada

**O dia 19 de fevereiro marcou** os dez anos do retorno da canoa Luzitânia às águas do São Francisco após seu longo e atribulado restauro. Difícil peleja, mas nunca posta em dúvida, nem um único segundo sequer, quanto à certeza da canoa novamente navegando. Isso é uma história dentro da história, da grande história.

**Em dezembro, serão vinte anos** desde o primeiro contato com a Luzitânia, a primeira visão, acima de Gararu, após uma espera e busca de vários meses. Visão essencial para a percepção de que a embarcação deveria ser adquirida para sua preservação. Para que a canoa continuasse na margem, navegando, e não findasse em

algum museu longe daqui, enterrando definitivamente a memória das grandes navegações tradicionais de longo curso do Baixo (e também do Sub médio) São Francisco. Uma história que será contada no seu tempo, essa da Luzitânia.

**Foi um privilégio ter vivido** estes anos do restauro, do aprendizado com tantos mestres, sobretudo Mestres Nivaldo e Aurélio de Janjão e tanta gente que foi fazendo parte desta bela navegação.

**Acompanhe, a partir de agora** e nas próximas edições, essa revirada de memória, da mesa com as fotos espalhadas e documentos.



1 1997, MAIO



NA TARDE MOLHADA E FRIA, EM PROPRIÁ, A OUTRORA GRANDE PALADINA, UM CANGAÇO NAVEGANDO A PULSO, AINDA PERMITIA IMAGINAR AS GRANDES NAVEGAÇÕES... «TEM OUTRA CANOA NA MARGEM, A LUZITÂNIA, LÁ PRA BANDA DO SERTÃO...»

2 1997, DEZ

FINALMENTE ELA, A LUZITÂNIA. A VISÃO TÃO ESPERADA, INESQUECÍVEL...

1997, DEZ



A CANOA ROMPENDO A MAROADA, PUXANDO PRA RIBA, FICOU NO SENTIDO. ABEL ALEJADO, NA POPA, DANDO A MÃO. E LÁ FOI ELA, NÃO DEIXANDO DESPREGAR OS OLHOS. ESSA CANOA NÃO PODE SE ACABAR.

1998, FEVEREIRO

4

NO MATO DA ONÇA, ENFIM, PODER TOPAR NA CANOA., ALI NO PORTO.



ABEL ALEJADO, PILOTO, NA POPA, DOMINANDO A CANOA, ORGULHOSO

1998  
FEV.

FEVEREIRO 1998

A PRIMEIRA NAVEGADA, TAMBÉM NÃO FICOU APAGADA.



1998, FEVEREIRO

1998, AGO



A COMPRA DA CANOA ESTÁ SENDO NEGOCIADA COM FERNANDES DE JOÃO PIDOCA

1998, AGO



6



SERÃO AS ÚLTIMAS NAVEGADAS  
ANTES DA CANOA IR PARA  
TERRA. OU SE ACABA.

1998, AGO

6



TODOS EMPURRANDO, A CANOA VAI SUBINDO.



AGORA QUIETA, EM TERRA, SURGE UMA POSSIBILIDADE  
PARA A LUZITÂNIA?



8

2000, NOV



NO BONSUCESSO, ENQUANTO TRABALHA NA IRIS RAIANE,  
MESTRE NIVALDO LESSA FECHA A OBRA DA LUZITÂNIA

7

Pelas Carreiras

2000, JAN



COM A AJUDA DA COMUNIDADE, A LUZITÂNIA É  
DESMONTADA PARA SEU ENCALHE E ESPERA DO  
RESTAURO. SEM PREVISÃO DE INÍCIO OU FIM.

ABEL VAI COMANDANDO A MANOBRA.



ABEL E AVELARDO, CANOEIROS VELHOS,  
NA PERSPECTIVA DO RETORNO DA  
LUZITÂNIA: «ELA VOLTA PRA MARGEM»



DEBAIXO DA CRAIBEIRA DA ILHA DO FERRO, MESRE  
NIVALDO TOCAVA OUTROS SERVIÇOS, COMO A LAVRA  
DE CAVERNAS. BRAÚNA, PAU FICHE, DURATIVO.



9

2001 - JUN



CANOA NOS CALÇOS, ESPERA  
LONGA, MAS É PRECISO COMEÇAR ALGUMA COISA



10 2002, JUN

COM O ESTALEIRO MONTADO, A VIDA SEGUE.

2002, JUN

E MESTRE NIVALDO, NO SEU ROJÃO, TOCANDO

11 E A CANOA VAI TOMANDO FORMA, PEÇA POR PEÇA.

2003, MAR

2003, MAR

12

2003, SET

NAQUELA ÉPOCA, O MATO DA ONÇA TINHA MAIS ISOLAMENTO.

13 FINAL DE TARDE, FIM DA JORNADA, HORA DE SONHAR COM A CANOA NO MOVIMENTO.

2003, DEZ

EM DEZEMBRO, TUDO PARECIA TRANQUILO, O SERVIÇO ANDANDO.

2003, DEZ

2003, DEZ

UM GRANDE PREJUÍZO

2003, DEZ

SEM QUALQUER AVISO E PREPARO DAS COMUNIDADES ABAIXO DA BARRAGEM DE XINGÓ, A VAZÃO É AUMENTADA RAPIDAMENTE E A CANOA E O ESTALEIRO SÃO SUBMERSOS.



Invasão silenciosa - e tranquila

## Mexilhão dourado no Baixo: ignorado

Sem qualquer ação preventiva, mexilhões dourados tendem a instalação segura e definitiva no Baixo São Francisco

**O tempo passa.** Aproximadamente noventa dias após nosso primeiro alerta sobre a ocorrência de mexilhões dourados no Baixo São Francisco, amplamente divulgado e encaminhado a inúmeros órgãos e segmentos (ver em <https://issuu.com/canoadocs/docs/alertamexdou-01-2016> e também em <https://issuu.com/canoadocs/docs/alertamexdou-02-2016>), não foi verificada qualquer reação por parte dos mesmos (órgãos ambientais e incluindo aqueles gestores das águas, da operação dos barramentos, de saúde pública, de abastecimento, de gestão agropecuária, da pesca, instituições de ensino e pesquisa, etc), administrações públicas estaduais e municipais e ainda a convocação da Força Tarefa Nacional Para o Controle do Mexilhão Dourado (ver em [https://issuu.com/canoadocs/docs/resumo\\_relatorio\\_fora-tarefa\\_nacional](https://issuu.com/canoadocs/docs/resumo_relatorio_fora-tarefa_nacional)). A Força Tarefa foi criada pelo MMA - Ministério do Meio Ambiente através de portaria de 2003 e já deveria estar presente na região desde a identificação



A cada dia os mexilhões dourados aumentam sua zona de ocorrência, a caminho da foz do São Francisco. Apenas uma questão de tempo.

dos moluscos no sub médio São Francisco em 2015.

**A temerária passividade** como a questão (não) é vista ou tratada aumenta o risco ao que resta da já detonada biodiversidade do Baixo São Francisco e criar o caminho para problemas já apresentados (ver <https://issuu.com/canoadetolda/docs/pelascarreiras-019-2016>) relacionados com o abastecimento de água, fim da atividade pesqueira, dentre outros.

**A cada dia os moluscos** aumentam sua área de ocorrência, consolidando uma grave quadro já conhecido em outras bacias hidrográficas no Brasil e no mundo.

Revitalização do São Francisco

## Codevasf descarta apoio à Reserva Mato da Onça

Dizendo que não compete ao órgão, Codevasf diz que cabe ao Ministério do Meio Ambiente eventuais apoios à UC - Unidade de Conservação

**Foram necessários dois anos** de ofícios (inúmeros) sem qualquer resposta, idas várias a Penedo, sede do órgão em Alagoas e, finalmente, recorrer à Ouvidoria da Codevasf para uma resposta sobre demanda de suporte para o fortalecimento da RMO - Reserva Mato da Onça.

**A RMO e suas atividades** se enquadram em todas as principais prioridades do governo federal quanto à revitalização, plano de bacia, áreas prioritárias e Zoneamento Ecológico Econômico do Ministério do Meio Ambiente, dentre alguns dos muitos parâmetros oficiais de políticas públicas conhecidas. Assim, foi apresentado um projeto simples (modelo da EMBRAPA, também do governo federal) para a melhoria do viveiro da RMO (que

junto com o viveiro da CHESF, em Xingó, são os únicos

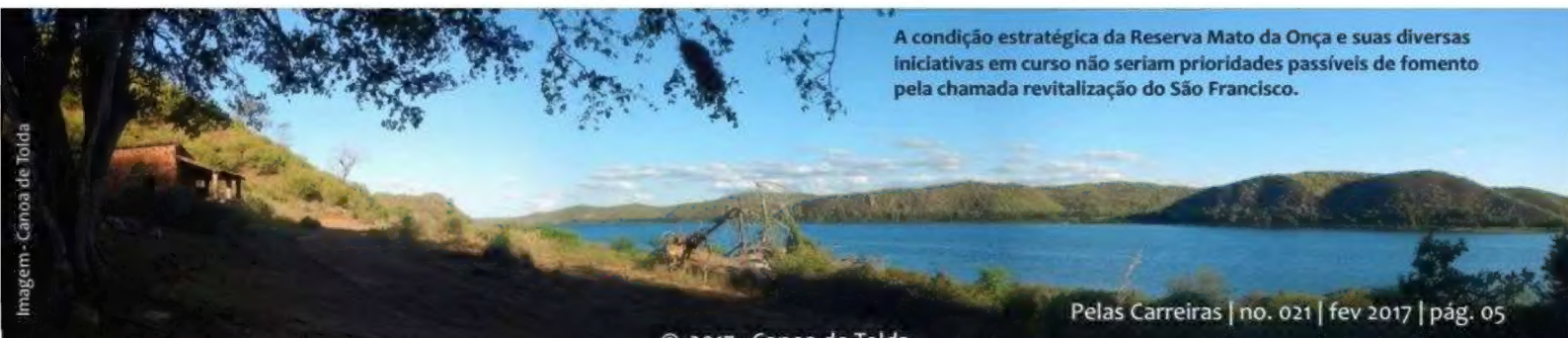
produtores de espécies de semiárido nativas no Baixo São Francisco). A contrapartida, a partir da própria criação da UC, é mensurável pelo valor da área (através de decreto) é perpetuada como UC de forma irrevogável e suas diversas iniciativas e ações em curso (ver <https://issuu.com/canoadetolda/docs/pelascarreiras-018-2016>)

**No entanto, o órgão,** responsável pela revitalização do Velho Chico, entende que o caso da RMO não é de sua competência, apesar do «imenso interesse nos resultados».



Na RMO é grande o esforço para chegar a 2035 com bons resultados

A condição estratégica da Reserva Mato da Onça e suas diversas iniciativas em curso não seriam prioridades passíveis de fomento pela chamada revitalização do São Francisco.





## Beleza sem futuro

Na caatinga pelada, nos altos do sertão de Pão de Açúcar, AL, dois solitários paus d'arco roxos escapados do machado - e testemunho do que foi um dia esta mata - são espetáculo cada vez mais raro. A ignorante irrelevância com que o chamado Programa de Revitalização do Rio São Francisco (versão 2016) capitaneado pelo Ministério da Integração trata da biodiversidade da bacia é um anúncio do fracasso: flora e fauna, patrimônios naturais coletivos, da nação, quase certamente com os dias contados.

Imagem: Canoa de Tolda



O informativo Pelas Carreiras é uma iniciativa da Sociedade Canoa de Tolda. A reprodução e veiculação de textos e imagens é permitida e incentivada, desde que sejam citados a fonte, autor e crédito de imagens. Artigos com autoria não exprimem necessariamente a posição da editoria, da entidade ou da iniciativa com seus eventuais apoiadores.

**Canoa de Tolda - Sociedade Sócioambiental do Baixo São Francisco**

**Sede** - R. Jackson Figueiredo, 09 - Mercado Municipal - 49995-000 Brejo Grande SE

**Base Sertão** - Reserva Mato da Onça - Povoado Mato da Onça - 57400-000 Pão de Açúcar AL

**End. Eletr.** - [canoadetolda@canoadetolda.org.br](mailto:canoadetolda@canoadetolda.org.br) **Internet** - [www.canoadetolda.org.br](http://www.canoadetolda.org.br)



